DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Código Penal

O **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte lei:

CÓDIGO PENAL

PARTE GERAL

.....

TÍTULO V DAS PENAS

CAPÍTULO I DAS ESPÉCIES DE PENA

Seção I Das Penas Privativas de Liberdade

Reclusão e detenção

- Art. 33. A pena de reclusão deve ser cumprida em regime fechado, semi-aberto ou aberto. A de detenção, em regime semi-aberto, ou aberto, salvo necessidade de transferência a regime fechado.
 - * Artigo, caput, com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
 - § 1° Considera-se:
- a) regime fechado a execução da pena em estabelecimento de segurança máxima ou média:
- b) regime semi-aberto a execução da pena em colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar;
- c) regime aberto a execução da pena em casa de albergado ou estabelecimento adequado.
 - * § 1° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 2º As penas privativas de liberdade deverão ser executadas em forma progressiva, segundo o mérito do condenado, observados os seguintes critérios e ressalvadas as hipóteses de transferência a regime mais rigoroso:
- a) o condenado a pena superior a 8 (oito) anos deverá começar a cumpri-la em regime fechado;
- b) o condenado não reincidente, cuja pena seja superior a 4 (quatro) anos e não exceda a 8 (oito), poderá, desde o princípio, cumpri-la em regime semi-aberto;
- c) o condenado não reincidente, cuja pena seja igual ou inferior a 4 (quatro) anos, poderá, desde o início, cumpri-la em regime aberto.
 - * § 2° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

- § 3º A determinação do regime inicial de cumprimento da pena far-se-á com observância dos critérios previstos no art. 59 deste Código.
 - * § 3° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 4º O condenado por crime contra a administração pública terá a progressão de regime do cumprimento da pena condicionada à reparação do dano que causou, ou à devolução do produto do ilícito praticado, com os acréscimos legais.
 - *§ 4º acrescido pela Lei nº 10.763, de 12/11/2003.

Regras do regime fechado

- Art. 34. O condenado será submetido, no início do cumprimento da pena, a exame criminológico de classificação para individualização da execução.
 - * Artigo, caput, com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 1º O condenado fica sujeito a trabalho no período diurno e a isolamento durante o repouso noturno.
 - * § 1º com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 2º O trabalho será em comum dentro do estabelecimento, na conformidade das aptidões ou ocupações anteriores do condenado, desde que compatíveis com a execução da pena.
 - * § 2º com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 3º O trabalho externo é admissível, no regime fechado, em serviços ou obras públicas.
 - * § 3° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

Regras do regime semi-aberto

- Art. 35. Aplica-se a norma do art. 34 deste Código, caput, ao condenado que inicie o cumprimento da pena em regime semi-aberto.
 - * Artigo, caput, com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 1º O condenado fica sujeito a trabalho em comum durante o período diurno, em colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar.
 - * § 1º com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 2º O trabalho externo é admissível, bem como a frequência a cursos supletivos profissionalizantes, de instrução de segundo grau ou superior.
 - * § 2° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

.....

Seção II Das Penas Restritivas de Direitos

.....

- Art. 44. As penas restritivas de direitos são autônomas e substituem as privativas de liberdade, quando:
 - * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- I aplicada pena privativa de liberdade não superior a 4 (quatro) anos e o crime não for cometido com violência ou grave ameaça à pessoa ou, qualquer que seja a pena aplicada, se o crime for culposo;
 - * Inciso I com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
 - II o réu não for reincidente em crime doloso:
 - * Inciso II com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.

- III a culpabilidade, os antecedentes, a conduta social e a personalidade do condenado, bem como os motivos e as circunstâncias indicarem que essa substituição seja suficiente.
 - * Inciso III com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
 - § 1° (Vetado).
- § 2º Na condenação igual ou inferior a 1 (um) ano, a substituição pode ser feita por multa ou por uma pena restritiva de direitos; se superior a 1 (um) ano, a pena privativa de liberdade pode ser substituída por uma pena restritiva de direitos e multa ou por duas restritivas de direitos.
 - * § 2° acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 3º Se o condenado for reincidente, o juiz poderá aplicar a substituição, desde que, em face de condenação anterior, a medida seja socialmente recomendável e a reincidência não se tenha operado em virtude da prática do mesmo crime.
 - * § 3° acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 4º A pena restritiva de direitos converte-se em privativa de liberdade quando ocorrer o descumprimento injustificado da restrição imposta. No cálculo da pena privativa de liberdade a executar será deduzido o tempo cumprido da pena restritiva de direitos, respeitado o saldo mínimo de 30 (trinta) dias de detenção ou reclusão.
 - * § 4º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 5º Sobrevindo condenação a pena privativa de liberdade, por outro crime, o juiz da execução penal decidirá sobre a conversão, podendo deixar de aplicá-la se for possível ao condenado cumprir a pena substitutiva anterior.
 - * § 5° acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.

Conversão das penas restritivas de direitos

- Art. 45. Na aplicação da substituição prevista no artigo anterior, proceder-se-á na forma deste e dos artigos 46, 47 e 48.
 - * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 1º A prestação pecuniária consiste no pagamento em dinheiro à vítima, a seus dependentes ou a entidade pública ou privada com destinação social, de importância fixada pelo juiz, não inferior a 1 (um) salário mínimo nem superior a 360 (trezentos e sessenta) salários mínimos. O valor pago será deduzido do montante de eventual condenação em ação de reparação civil, se coincidentes os beneficiários.
 - * § 1° acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 2º No caso do parágrafo anterior, se houver aceitação do beneficiário, a prestação pecuniária pode consistir em prestação de outra natureza.
 - * § 2º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 3º A perda de bens e valores pertencentes aos condenados dar-se-á, ressalvada a legislação especial, em favor do Fundo Penitenciário Nacional, e seu valor terá como teto o que for maior o montante do prejuízo causado ou do provento obtido pelo agente ou por terceiro, em conseqüência da prática do crime.
 - * § 3° acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
 - § 4° (Vetado).

Prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas

- Art. 46. A prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas é aplicável às condenações superiores a 6 (seis) meses de privação da liberdade.
 - * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.

- § 1º A prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas consiste na atribuição de tarefas gratuitas ao condenado.
 - * § 1º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 2º A prestação de serviço à comunidade dar-se-á em entidades assistenciais, hospitais, escolas, orfanatos e outros estabelecimentos congêneres, em programas comunitários ou estatais.
 - * § 2º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 3º As tarefas a que se refere o § 1º serão atribuídas conforme as aptidões do condenado, devendo ser cumpridas à razão de 1 (uma) hora de tarefa por dia de condenação, fixadas de modo a não prejudicar a jornada normal de trabalho.
 - * § 3º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.
- § 4° Se a pena substituída for superior a 1 (um) ano, é facultado ao condenado cumprir a pena substitutiva em menor tempo (art. 55), nunca inferior à metade da pena privativa de liberdade fixada.
 - * § 4º acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.

Interdição temporária de direitos

- Art. 47. As penas de interdição temporária de direitos são:
- * Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- I proibição do exercício de cargo, função ou atividade pública, bem como de mandato eletivo;
 - * Inciso I com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- II proibição do exercício de profissão, atividade ou ofício que dependam de habilitação especial, de licença ou autorização do poder público;
 - * Inciso II com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
 - III suspensão de autorização ou de habilitação para dirigir veículo.
 - * Inciso III com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
 - IV proibição de frequentar determinados lugares.
 - * Inciso IV acrescido pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998.

.....

CAPÍTULO III DA APLICAÇÃO DA PENA

Fixação da pena

- Art. 59. O juiz, atendendo à culpabilidade, aos antecedentes, à conduta social, à personalidade do agente, aos motivos, às circunstâncias e conseqüências do crime, bem como ao comportamento da vítima, estabelecerá, conforme seja necessário e suficiente para reprovação e prevenção do crime:
 - I as penas aplicáveis dentre as cominadas;
 - II a quantidade de pena aplicável, dentro dos limites previstos;
 - III o regime inicial de cumprimento da pena privativa de liberdade;
- IV a substituição da pena privativa da liberdade aplicada, por outra espécie de pena, se cabível.
 - * Artigo, caput, e incisos com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

Critérios especiais da pena de multa

- Art. 60. Na fixação da pena de multa o juiz deve atender, principalmente, à situação econômica do réu.
 - * Artigo, caput, com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 1º A multa pode ser aumentada até o triplo, se o juiz considerar que, em virtude da situação econômica do réu, é ineficaz, embora aplicada no máximo.
 - * § 1° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

Multa substitutiva

§ 2º A pena privativa de liberdade aplicada, não superior a 6 (seis) meses, pode ser substituída pela de multa, observados os critérios dos incisos II e III do art. 44 deste Código.

* § 2° com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

.....

CAPÍTULO IV DA SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA

Requisitos da suspensão da pena

- Art. 77. A execução da pena privativa de liberdade, não superior a 2 (dois) anos, poderá ser suspensa, por 2 (dois) a 4 (quatro) anos, desde que:
 - I o condenado não seja reincidente em crime doloso;
- II a culpabilidade, os antecedentes, a conduta social e personalidade do agente, bem como os motivos e as circunstâncias autorizem a concessão do benefício;
 - III não seja indicada ou cabível a substituição prevista no art. 44 deste Código.
 - * Artigo, caput, e incisos com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
 - § 1º A condenação anterior a pena de multa não impede a concessão do benefício.
 - * § 1° com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 2º A execução da pena privativa de liberdade, não superior a 4 (quatro) anos, poderá ser suspensa, por 4 (quatro) a 6 (seis) anos, desde que o condenado seja maior de 70 (setenta) anos de idade, ou razões de saúde justifiquem a suspensão.
- \ast § 2° com redação dada pela Lei nº 9.714, de 25/11/1998 (DOU de 26/11/1998, em vigor desde a publicação).
- Art. 78. Durante o prazo da suspensão, o condenado ficará sujeito à observação e ao cumprimento das condições estabelecidas pelo juiz.
 - * Artigo, caput, com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 1º No primeiro ano do prazo, deverá o condenado prestar serviços à comunidade (art. 46) ou submeter-se à limitação de fim de semana (art. 48).
 - * § 1º com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- § 2º Se o condenado houver reparado o dano, salvo impossibilidade de fazê-lo, e se as circunstâncias do art. 59 deste Código lhe forem inteiramente favoráveis, o juiz poderá substituir a exigência do parágrafo anterior pelas seguintes condições, aplicadas cumulativamente:
 - * § 2°, caput, com redação dada pela Lei nº 9.268, de 01/04/1996.
 - a) proibição de frequentar determinados lugares;
 - * Alínea a com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
 - b) proibição de ausentar-se da comarca onde reside, sem autorização do juiz;
 - * Alínea b com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.
- c) comparecimento pessoal e obrigatório a juízo, mensalmente, para informar e justificar suas atividades.
 - * Alínea c com redação dada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.

Art. 79. A sentença poderá especificar outras condições a que fica subordinad suspensão, desde que adequadas ao fato e à situação pessoal do condenado. * Artigo com redação determinada pela Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984.	a a
	••••
	• • • •